



O FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO NO BRASIL E PORTUGAL EM TEMPOS DE PANDEMIA (2020 A 2021): UM ESTUDO DO ORÇAMENTO DOS INSTITUTOS POLITÉCNICOS DE PORTUGAL E INSTITUTOS FEDERAIS DE EDUCAÇÃO NO BRASIL

Maria Aparecida dos Santos Ferreira ¹

RESUMO

O presente estudo pretende analisar as políticas de financiamento da educação no Brasil e Portugal, com ênfase nas ações e prioridades na garantia do direito à educação em Tempos de Pandemia. O referido objetivo alinha-se a seguinte questão norteadora da pesquisa – quais as políticas e ações de financiamento da educação no Brasil e Portugal na garantia do direito à educação, em tempos de pandemia? Como procedimento metodológico, utilizar-se-á a pesquisa bibliográfica e documental a partir de fontes primárias – legislações do Brasil e Portugal (Brasil- Constituição de 1988, Lei, nº 9.394/96, Lei nº 13.005/2014, Emenda Constitucional nº 95/2016, entre outros; Portugal - Constituição Portuguesa de 1976 e outros documentos). O enfoque teórico ancora-se nas discussões das dimensões de análises: políticas de financiamento da educação; educação profissional; pandemia; garantia do direito à educação. O estudo dar-se-á em uma perspectiva crítica, a partir do materialismo histórico dialético e da abordagem qualitativa. Para coleta de dados serão utilizadas as Plataformas: SIOP/Brasil e IGEFE/Portugal. O estudo aponta que no Brasil, alguns Institutos Federais receberam recursos extras (orçamento complementar) para o atendimento ao Ensino Remoto no período da Pandemia e outros não. Em Portugal, os Institutos Politécnicos não receberam recursos a mais do orçamento planejamento devido ao pouco tempo de ensino remoto.

Palavras-Chave: Financiamento da Educação. Educação Profissional e Politécnica. Pandemia. Direito à Educação.

¹ Doutora em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN e Professora do IFRN/PPGEP/UFRN/PPGED, maria.santos@ifrn.edu.br.